



Relatório Analítico dos Investimentos no ano de 2014

:: GLOSSÁRIO

Informamos algumas definições técnicas que foram apresentadas a seguir, sobre os instrumentos matemáticos e estatísticos que são utilizados neste relatório para a avaliação do risco de seus investimentos, queremos fazer um breve esclarecimento. Classicamente há três tipos de riscos: risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito.

Neste relatório abordaremos apenas o *risco de mercado*, em suas aplicações financeiras ano de 2014. Ressaltamos que alguns destes instrumentos estão na língua inglesa, demonstrando que também são amplamente utilizados nos mercados internacionais.

VAR (Value-At-Risk)

Ao analisar o perfil de um fundo de investimentos é comum encontrar os limites de risco do fundo calculados pela metodologia do Value at Risk (Valor em Risco) – VaR.

O VaR é uma medida estatística da variação máxima potencial, no valor de uma carteira de investimentos financeiros, dado determinado nível de probabilidade, para um intervalo de tempo predefinido.

Resumidamente, o VaR, responde à seguinte questão: quanto podemos perder, dado x% de probabilidade, para um determinado intervalo de tempo.

Volatilidade

Sensibilidade evidenciada pela cotação de um ativo ou de uma carteira de ativos às variações globais dos mercados financeiros. Indica o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período. Ocorre quando a cotação do ativo tem variações frequentes e intensas. A volatilidade é uma medida de risco de mercado.

Medida estatística da variabilidade (Volatilidade) de um conjunto de observações. É uma medida de dispersão muito utilizada, que se baseia nos desvios das observações em relação à média.

O **desvio padrão**, que serve para mostrar o quanto os valores dos quais se extraiu a média são próximos ou distantes da própria média.

Índice de Sharpe

Índice amplamente utilizado por profissionais do mercado financeiro, que relaciona o risco e a rentabilidade envolvidos em determinado investimento, na tentativa de melhor qualificá-lo. O cálculo deste índice leva em consideração a volatilidade e o retorno do fundo acima do benchmark. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o índice de Sharpe. Pode-se dizer que é um índice complementar à análise da relação risco x retorno, e que deve ser sempre observado pelo gestor de investimentos deste RPPS.

Tracking Error

Tracking Error é uma medida, em percentual de quanto aproximadamente um portfólio replica o seu benchmark. O Tracking Error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero. Para fundos com gestão ativa, o Tracking Error pode ser muito maior.

Alfa

O Alfa mostra a capacidade e habilidade gerencial dos administradores de carteira; com o objetivo de obter retornos superiores àqueles que poderiam ser esperados, dado o nível de risco da carteira de investimentos, pela previsão bem sucedida de preços dos ativos.

Quando o desempenho da carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira de mercado, $\alpha = 0$. Quando a carteira de ativos tem um desempenho superior à carteira de mercado, obviamente $\alpha > 0$. Caso contrário, $\alpha < 0$.

| Produto / Fundo | Retorno (%) mês base - Dezembro / 2014 | | | | | Taxa de adm. | % S/ PL do Fundo | % s/ carteira | Saldo em Dezembro / 2014 | Segmento | Enquadramento Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014 |
|--|--|--------|---------|---------|----------|--------------|------------------|---------------|--------------------------|----------------|---|
| | Mês | Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | | | | | | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,05% | 11,44% | 2,04% | 4,27% | 11,44% | 0,20 % | 0,15% | 67,78% | 3.696.696,53 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso I, Alínea B |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,88% | 10,35% | 2,51% | 5,14% | 10,35% | 0,20 % | 0,01% | 26,42% | 1.441.160,23 | Renda Fixa | Artigo 7º, Inciso I, Alínea B |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | -7,80% | -2,33% | -6,50% | -4,65% | -2,33% | 0,50 % | 1,09% | 5,80% | 316.120,88 | Renda Variável | Artigo 8º, Inciso I |
| | | | | | | | | TOTAL | 5.453.977,64 | | |

:: ENQUADRAMENTOS - RESOLUÇÃO 3.922/2010 - 4.392/2014 e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (Dezembro / 2014)

| Enquadramento na Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014 | | | |
|--|---------------|----------------|---------------------|
| Artigo | % PL | Limite | Total do Artigo |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B | 94,20% | 100,00% | 5.137.856,76 |
| Total Renda Fixa | 94,20% | 100,00% | 5.137.856,76 |
| Artigo 8º, Inciso I | 5,80% | 30,00% | 316.120,88 |
| Total Renda Variável | 5,80% | 30,00% | 316.120,88 |

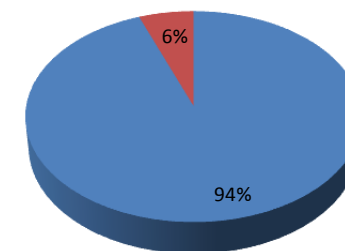
| Enquadramento na Política de Investimentos | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------------|---------------|
| Artigo | % PL | Limite | Total do Artigo | GAP |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea A | | 92,00% | | 5.017.659,43 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B | 94,20% | 0,00% | 5.137.856,76 | -5.137.856,76 |
| Artigo 7º, Inciso III | | 1,00% | | 54.539,78 |
| Total Renda Fixa | 94,20% | 93,00% | 5.137.856,76 | |
| Artigo 8º, Inciso I | 5,80% | 7,00% | 316.120,88 | 65.657,55 |
| Total Renda Variável | 5,80% | 7,00% | 316.120,88 | |

:: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO E SEGMENTO (Dezembro / 2014)

| Fundos de Renda Fixa e Renda Variável | | |
|---------------------------------------|--------------|---------|
| Instituição | Valor | % |
| Caixa Econômica Federal | 5.453.977,64 | 100,00% |

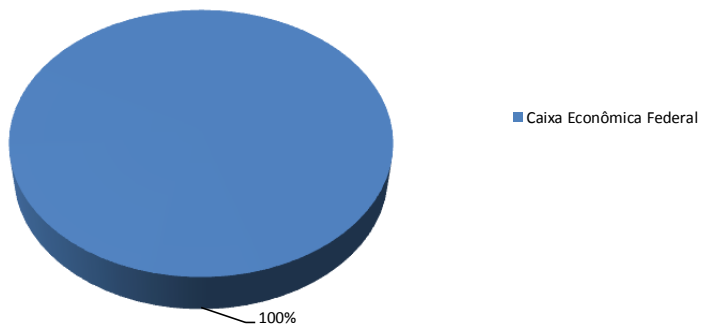
| Fundos de Renda Fixa e Renda Variável | | |
|---------------------------------------|--------------|--------|
| Sub-Segmento | Valor | % |
| IMA-B 5 | 3.696.696,53 | 67,78% |
| IRF-M 1 | 1.441.160,23 | 26,42% |
| IBOVESPA | 316.120,88 | 5,80% |

| Composição da Carteira | | |
|------------------------|--------------|--------|
| Segmento | Valor | % |
| Renda Fixa | 5.137.856,76 | 94,20% |
| Renda Variável | 316.120,88 | 5,80% |

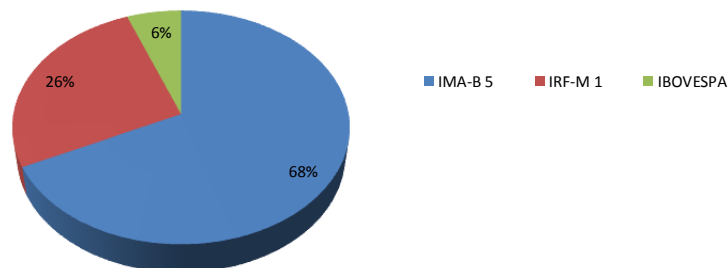


■ Renda Fixa ■ Renda Variável

Administradores



Sub-Segmento



| RETORNO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2014 | | Saldo em | Aplicações em | Resgates em | Saldo em | Retorno (\$) em |
|---|-------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | | Dezembro / 2013 | 2014 | 2014 | Dezembro / 2014 | 2014 |
| | | 3.126.621,37 | 2.776.594,30 | 880.000,00 | 5.453.977,64 | 430.761,97 |
| Ativos de Renda Fixa | Instituições | 2.802.969,64 | 2.776.594,30 | 880.000,00 | 5.137.856,76 | 438.292,82 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | Caixa Econômica Federal | 2.292.370,55 | 1.959.482,36 | 880.000,00 | 3.696.696,53 | 324.843,62 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | Caixa Econômica Federal | 510.599,09 | 817.111,94 | | 1.441.160,23 | 113.449,20 |
| Ativos de Renda Variável | | 323.651,73 | | | 316.120,88 | -7.530,85 |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | Caixa Econômica Federal | 323.651,73 | | | 316.120,88 | -7.530,85 |

:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2014

| | Acumulado em 2014 | Jan/14 | Fev/14 | Mar/14 | Abr/14 | Mai/14 | Jun/14 | Jul/14 | Ago/14 | Set/14 | Out/14 | Nov/14 | Dez/14 |
|--|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | 12,63% | 1,14% | 1,11% | 1,26% | 1,25% | 1,09% | 0,72% | 0,66% | 0,67% | 1,00% | 0,92% | 1,00% | 1,13% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 10,69% | -0,80% | 2,63% | 0,53% | 1,25% | 1,43% | 1,05% | 0,84% | 1,33% | -0,01% | 0,95% | 1,01% | 0,05% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 10,03% | 0,26% | 1,07% | 0,67% | 0,88% | 0,90% | 0,84% | 0,91% | 0,81% | 0,78% | 0,82% | 0,77% | 0,88% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | -2,33% | -7,93% | 0,07% | 5,65% | 2,54% | -0,56% | 3,20% | 5,14% | 9,41% | -11,34% | 0,11% | 1,30% | -7,80% |

:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES, POR SEGMENTO, ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 3.922/2010 E INSTITUIÇÕES - 2014

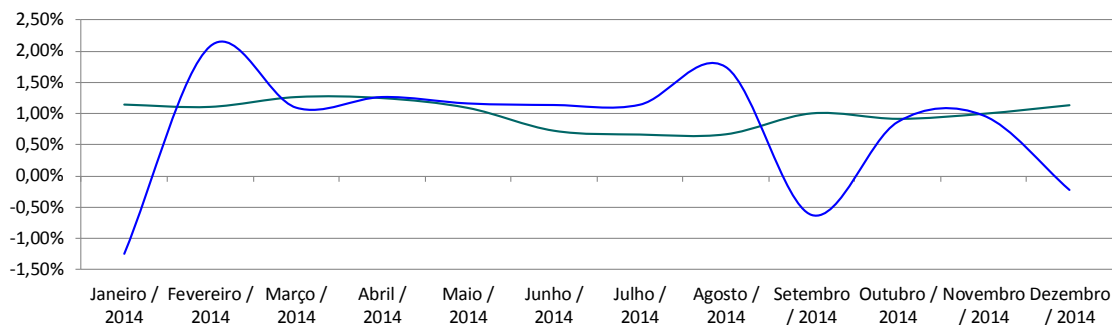
| Renda Fixa | 10,51% |
|--|---------------|
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B | 10,51% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 10,69% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 10,03% |

| Renda Variável | -2,33% |
|------------------------------------|---------------|
| Artigo 8º, Inciso I | -2,33% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | -2,33% |

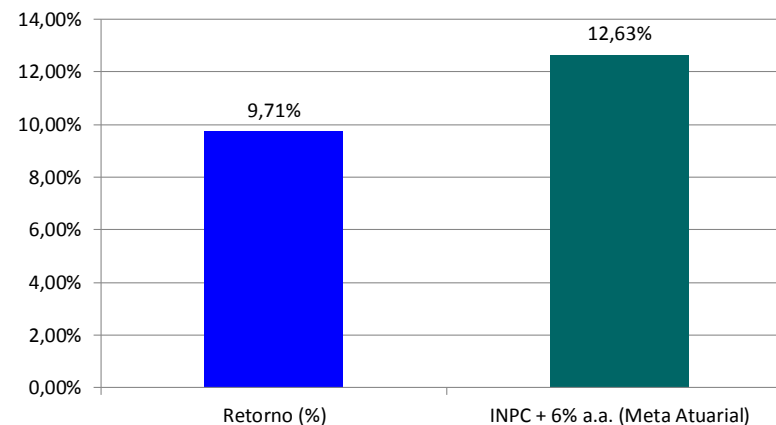
| Instituições | |
|---------------------------------------|---------------|
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | 12,63% |
| Caixa Econômica Federal | 9,76% |

:: RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2014

| Mês | Mês Anterior | Aplicações | Resgates | Mês Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | % Ating Meta |
|------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|--------------|--------------------------------|---------------|
| Janeiro / 2014 | 3.126.621,37 | 249.133,87 | | 3.333.732,85 | -42.022,39 | -1,24% | 1,14% | -108,89% |
| Fevereiro / 2014 | 3.333.732,85 | 188.243,60 | | 3.595.111,30 | 73.134,85 | 2,08% | 1,11% | 187,67% |
| Março / 2014 | 3.595.111,30 | 867.081,11 | 800.000,00 | 3.702.266,39 | 40.073,98 | 1,09% | 1,26% | 86,58% |
| Abril / 2014 | 3.702.266,39 | 207.000,00 | | 3.958.691,54 | 49.425,15 | 1,26% | 1,25% | 101,38% |
| Mai / 2014 | 3.958.691,54 | 739.839,56 | | 4.753.086,26 | 54.555,16 | 1,16% | 1,09% | 106,56% |
| Junho / 2014 | 4.753.086,26 | 101.000,00 | | 4.909.254,70 | 55.168,44 | 1,14% | 0,72% | 156,82% |
| Julho / 2014 | 4.909.254,70 | 75.000,00 | | 5.041.142,74 | 56.888,04 | 1,14% | 0,66% | 171,91% |
| Agosto / 2014 | 5.041.142,74 | 85.000,00 | | 5.215.568,66 | 89.425,92 | 1,74% | 0,67% | 261,30% |
| Setembro / 2014 | 5.215.568,66 | 116.000,00 | | 5.298.338,62 | -33.230,04 | -0,62% | 1,00% | -62,17% |
| Outubro / 2014 | 5.298.338,62 | 88.198,00 | | 5.433.081,31 | 46.544,69 | 0,86% | 0,92% | 94,41% |
| Novembro / 2014 | 5.433.081,31 | 60.098,16 | | 5.546.346,29 | 53.166,82 | 0,97% | 1,00% | 97,18% |
| Dezembro / 2014 | 5.546.346,29 | | 80.000,00 | 5.453.977,64 | -12.368,65 | -0,22% | 1,13% | -19,68% |
| Acumulado | 3.126.621,37 | 2.776.594,30 | 880.000,00 | 5.453.977,64 | 430.761,97 | 9,71% | 12,63% | 76,93% |



— INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) — Retorno (%)



:: ANÁLISE DE RISCO - 2014

| Ativos | Desvio Padrão | Traking Error | Alfa | Retorno Máximo | Retorno Mínimo | Sharpe | Var |
|--|---------------|---------------|-------|----------------|-----------------|--------|--------|
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,32% | 2,32% | 0,52 | 0,42% 21/11/14 | -0,57% 29/09/14 | -0,45 | 0,87% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,31% | 0,35% | -0,03 | 0,10% 04/02/14 | -0,08% 30/10/14 | -6,51 | 0,13% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 24,28% | 24,29% | -0,01 | 5,59% 21/11/14 | -4,45% 01/12/14 | -0,46 | 13,89% |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Janeiro / 2014 | Saldo em Dezembro / 2013 | Aplicações em Janeiro / 2014 | Resgates em Janeiro / 2014 | Saldo em Janeiro / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 3.126.621,37 | 249.133,87 | | 3.333.732,85 | -42.022,39 | -1,24% | 1,14% |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,14% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 510.599,09 | 249.133,87 | | 761.693,72 | 1.960,76 | 0,26% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.292.370,55 | | | 2.274.047,21 | -18.323,34 | -0,80% | |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 323.651,73 | | | 297.991,92 | -25.659,81 | -7,93% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Fevereiro / 2014 | Saldo em Janeiro / 2014 | Aplicações em Fevereiro / 2014 | Resgates em Fevereiro / 2014 | Saldo em Fevereiro / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|----------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 3.333.732,85 | 188.243,60 | | 3.595.111,30 | 73.134,85 | 2,08% | 1,11% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.274.047,21 | 188.243,60 | | 2.527.089,19 | 64.798,38 | 2,63% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,11% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 761.693,72 | | | 769.828,18 | 8.134,46 | 1,07% | |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 297.991,92 | | | 298.193,93 | 202,01 | 0,07% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Março / 2014 | Saldo em Fevereiro / 2014 | Aplicações em Março / 2014 | Resgates em Março / 2014 | Saldo em Março / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 3.595.111,30 | 867.081,11 | 800.000,00 | 3.702.266,39 | 40.073,98 | 1,09% | 1,26% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 298.193,93 | | | 315.036,08 | 16.842,15 | 5,65% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,26% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 769.828,18 | 167.081,11 | | 943.189,95 | 6.280,66 | 0,67% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.527.089,19 | 700.000,00 | 800.000,00 | 2.444.040,36 | 16.951,17 | 0,53% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Abril / 2014 | Saldo em Março / 2014 | Aplicações em Abril / 2014 | Resgates em Abril / 2014 | Saldo em Abril / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|--------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 3.702.266,39 | 207.000,00 | | 3.958.691,54 | 49.425,15 | 1,26% | 1,25% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 315.036,08 | | | 323.050,36 | 8.014,28 | 2,54% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.444.040,36 | 207.000,00 | | 2.684.108,04 | 33.067,68 | 1,25% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,25% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 943.189,95 | | | 951.533,14 | 8.343,19 | 0,88% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Maio / 2014 | Saldo em Abril / 2014 | Aplicações em Maio / 2014 | Resgates em Maio / 2014 | Saldo em Maio / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|--|--------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 3.958.691,54 | 739.839,56 | | 4.753.086,26 | 54.555,16 | 1,16% | 1,09% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.684.108,04 | 495.930,60 | | 3.225.659,83 | 45.621,19 | 1,43% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,09% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 951.533,14 | 243.908,96 | | 1.206.169,38 | 10.727,28 | 0,90% | |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 323.050,36 | | | 321.257,05 | -1.793,31 | -0,56% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Junho / 2014 | Saldo em Maio / 2014 | Aplicações em Junho / 2014 | Resgates em Junho / 2014 | Saldo em Junho / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|-------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 4.753.086,26 | 101.000,00 | | 4.909.254,70 | 55.168,44 | 1,14% | 0,72% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 321.257,05 | | | 331.526,46 | 10.269,41 | 3,20% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.225.659,83 | 71.500,00 | | 3.331.658,30 | 34.498,47 | 1,05% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.206.169,38 | 29.500,00 | | 1.246.069,94 | 10.400,56 | 0,84% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,72% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Julho / 2014 | Saldo em Junho / 2014 | Aplicações em Julho / 2014 | Resgates em Julho / 2014 | Saldo em Julho / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|--------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 4.909.254,70 | 75.000,00 | | 5.041.142,74 | 56.888,04 | 1,14% | 0,66% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 331.526,46 | | | 348.551,07 | 17.024,61 | 5,14% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.246.069,94 | 22.500,00 | | 1.280.146,20 | 11.576,26 | 0,91% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.331.658,30 | 52.500,00 | | 3.412.445,47 | 28.287,17 | 0,84% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,66% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Agosto / 2014 | Saldo em Julho / 2014 | Aplicações em Agosto / 2014 | Resgates em Agosto / 2014 | Saldo em Agosto / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|--|--------------------------|--------------------------------|------------------------------|---------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 5.041.142,74 | 85.000,00 | | 5.215.568,66 | 89.425,92 | 1,74% | 0,67% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 348.551,07 | | | 381.337,69 | 32.786,62 | 9,41% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.412.445,47 | 59.500,00 | | 3.517.962,28 | 46.016,81 | 1,33% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.280.146,20 | 25.500,00 | | 1.316.268,69 | 10.622,49 | 0,81% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,67% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Setembro / 2014 | Saldo em Agosto / 2014 | Aplicações em Setembro / 2014 | Resgates em Setembro / 2014 | Saldo em Setembro / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|--|---------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 5.215.568,66 | 116.000,00 | | 5.298.338,62 | -33.230,04 | -0,62% | 1,00% |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,00% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.316.268,69 | 35.000,00 | | 1.361.808,33 | 10.539,64 | 0,78% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.517.962,28 | 81.000,00 | | 3.598.445,98 | -516,30 | -0,01% | |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 381.337,69 | | | 338.084,31 | -43.253,38 | -11,34% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Outubro / 2014 | Saldo em Setembro / 2014 | Aplicações em Outubro / 2014 | Resgates em Outubro / 2014 | Saldo em Outubro / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|---|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 5.298.338,62 | 88.198,00 | | 5.433.081,31 | 46.544,69 | 0,86% | 0,92% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.598.445,98 | 61.739,00 | | 3.695.002,73 | 34.817,75 | 0,95% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 0,92% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.361.808,33 | 26.459,00 | | 1.399.611,55 | 11.344,22 | 0,82% | |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 338.084,31 | | | 338.467,03 | 382,72 | 0,11% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Novembro / 2014 | Saldo em Outubro / 2014 | Aplicações em Novembro / 2014 | Resgates em Novembro / 2014 | Saldo em Novembro / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|--|----------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 5.433.081,31 | 60.098,16 | | 5.546.346,29 | 53.166,82 | 0,97% | 1,00% |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 338.467,03 | | | 342.882,43 | 4.415,40 | 1,30% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.695.002,73 | 42.069,16 | | 3.774.876,56 | 37.804,67 | 1,01% | |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,00% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.399.611,55 | 18.029,00 | | 1.428.587,30 | 10.946,75 | 0,77% | |

| RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Dezembro / 2014 | Saldo em Novembro / 2014 | Aplicações em Dezembro / 2014 | Resgates em Dezembro / 2014 | Saldo em Dezembro / 2014 | Retorno (\$) | Retorno (%) | INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) |
|--|-----------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|-----------------------------------|
| Ativos | 5.546.346,29 | | 80.000,00 | 5.453.977,64 | -12.368,65 | -0,22% | 1,13% |
| INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial) | | | | | | 1,13% | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1.428.587,30 | | | 1.441.160,23 | 12.572,93 | 0,88% | |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3.774.876,56 | | 80.000,00 | 3.696.696,53 | 1.819,97 | 0,05% | |
| CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES | 342.882,43 | | | 316.120,88 | -26.761,55 | -7,80% | |

:: INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

Cenário Global

Nos primeiros meses de 2014, os mercados de capitais foram marcados mais por fatores técnicos e eventos, do que propriamente por fundamentos. A crise entre Rússia e Ucrânia, a redução do ritmo do programa de recompra de títulos ("quantitative easing") pelo Banco Central norte-americano, o anúncio de medidas para estimular a economia na Zona do Euro e a desaceleração da economia chinesa marcaram o cenário externo.

No mercado doméstico, a perspectiva (e posterior confirmação) de rebaixamento da nota de crédito do país pela Standard & Poor's e as indefinições no cenário político, com o mercado se movendo a cada pesquisa eleitoral anunciada, foram o centro das atenções.

A tônica do primeiro semestre foi um mercado muito indefinido, com volatilidade alta e comportamento muito mais atrelado ao fluxo de recursos externos.

No mercado de renda fixa, a discussão acerca da sustentação do cenário econômico-financeiro, que manteve a valorização dos ativos no mercado doméstico, levantou suposições a respeito da duração desse processo e dos riscos de reversão desse panorama. O movimento da taxa de câmbio ao longo do primeiro semestre colaborou para um cenário de menor volatilidade no mercado de renda fixa, e até para a valorização dos ativos.

No início do mês de junho, as medidas divulgadas para o mercado de câmbio – ampliação dos swaps cambiais do Banco Central e diminuição do prazo para captação externa com isenção de IOF – apontaram o propósito do Governo em conservar a oferta de dólares no mercado brasileiro. Na ocasião do anúncio, havia desconfianças dos agentes do mercado financeiro quanto ao prosseguimento da estratégia de atuação do Banco Central no segmento, o que se resultou em um comportamento volátil dos indicadores de renda fixa no período.

Com relação à inflação no Brasil, a valorização da taxa de câmbio e o pífio crescimento da economia brasileira repercutiram nos índices de preços e estimativas, o que favoreceu para a decisão do Copom – Comitê de Política Monetária, de suspender o processo de aperto monetário com a manutenção da Taxa Selic na reunião de maio.

No segmento de renda variável, os movimentos dos indicadores foram sensibilizados pelo maior, ou menor, fluxo de capital estrangeiro direcionado ao País, com o Ibovespa fechando o primeiro semestre com retorno positivo de 3,22%.

O segundo semestre do ano foi marcado pelas eleições presidenciais, e depois de uma campanha extraordinariamente acirrada, a vitória de Dilma Rousseff por margem estreita de votos. A diferença de apenas três pontos percentuais foi a menor desde que o PT chegou ao poder, em 2002. Em 2010, a própria Dilma obteve 56% dos votos válidos, contra 44% do tucano José Serra.

A vitória apertada prenuncia um segundo mandato muito mais difícil. Mas, antes mesmo de estrear o novo mandato, a presidente tem de decidir se vai ignorar o ponto de vista de quase metade do eleitorado ou adequar suas políticas para levá-lo em conta.

Há um caminho para que faça um segundo mandato à altura do Brasil. Para isso, ela deve interpretar o resultado da eleição como prova de que duas agendas precisam ser tocadas em paralelo: a das políticas de assistência social e a da modernização da economia.

E a presidente Dilma deu o sinal que o mercado esperava, optando por uma política mais ortodoxa na condução da economia do País. Joaquim Levy assume a Fazenda, enquanto Nelson Barbosa fica com a pasta do Planejamento. No Banco Central, continua Alexandre Tombini.

Joaquim Levy chega com a missão de recuperar o crescimento da economia e sinalizar ao mercado mudanças na política econômica. Agentes econômicos acreditam que Levy tem condições de tomar medidas para fazer a economia do País voltar a crescer a taxas consideráveis, além de o governo cumprir a meta fiscal anual.

Neste cenário, o Comitê de Política Monetária – COPOM, manteve o ritmo de aperto monetário com objetivo de trazer a inflação ao centro da meta, e ao final de 2014, a Selic foi elevada para 11,75% ao ano. Entretanto, a inflação se mantém pressionada em razão da alta generalizada de preços, inclusive os administrados. O dólar mais forte contribui para exercer pressão sobre a inflação.

E o dólar não dá sinais de arrefecimento. A melhora dos indicadores de crescimento americano fez com que o Federal Reserve – FED interrompesse o programa de recompra de ativos da ordem de US\$ 15 bilhões mensais, que desde o início da crise de 2008 injetou aproximadamente US\$ 4 trilhões na economia americana. A partir de agora, o mercado espera que o FED eleve a taxa básica de juros da economia antes do esperado, em meados de 2015.

Outro fator que pesou sobre os mercados ao final do ano foi a queda do preço das commodities em geral, especialmente o petróleo. As cotações do óleo bruto perderam 50% do seu valor desde junho, devido a uma oferta abundante, ao fortalecimento do dólar e à fragilidade da demanda em um contexto de desaquecimento da economia mundial. E a situação tende a se manter no curto prazo, depois que a OPEP decidiu manter inalterado seu teto de produção, na última reunião do cartel que tem sua sede em Viena, na Áustria.

Além do petróleo, os preços do minério de ferro e do carvão voltaram aos níveis vistos pela última vez durante a crise financeira de 2008/2009, sinalizando não só o impacto de uma oferta abundante, mas também uma acentuada fraqueza em partes da economia global.

Vivemos um momento em que o mundo cresce menos. Apesar da expansão, ainda que moderada, da economia americana, os países da Europa vêm enfrentando problemas com a fraqueza do mercado de trabalho e aumento de seus passivos. A economia na zona do euro e Japão estão estagnadas, com baixas perspectivas de melhora sem medidas de estímulo significativas. A China, o grande motor da economia mundial dos últimos 20 anos, vem diminuindo o forte ritmo de crescimento verificado nas últimas décadas.

Para o Brasil, as perspectivas não são animadoras no curto prazo. A inflação deverá se manter pressionada, e o crescimento da economia limitado pelas necessárias reformas estruturais que precisam ser implementadas ao longo dos próximos meses.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE MESSIAS, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.